

GEOGRAFIA DAS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS EM CHAPECÓ, SC

PEDRO HENRIQUE GOELLNER¹, IGOR CATALÃO²

1 Introdução

Nos últimos anos, observa-se uma intensificação de fenômenos migratórios em escala global. Segundo o Relatório Mundial sobre as Migrações (OIM, 2026), mais de 120 milhões de pessoas vivem em situação de deslocamento no mundo, incluindo refugiados, solicitantes de refúgio, deslocados internos e pessoas em necessidade de proteção internacional. Já no contexto nacional, residem no Brasil aproximadamente dois milhões de imigrantes, de acordo com o Relatório Anual OBMigra 2025 (Cavalcanti *et al.*, 2025). Nesse cenário, temos o fenômeno da migração venezuelana, que atingiu certo destaque devido ao expressivo contingente populacional em deslocamento; ainda segundo a OIM (2026), em 2024 as pessoas de origem venezuelana figuraram entre os principais grupos de solicitantes de refúgio no mundo; e segundo a Unicef ([s.d.]), mais de 60 mil refugiados e migrantes venezuelanos ingressaram no Brasil em 2024, correspondendo a uma média aproximada de 250 pessoas por dia. Entre os principais destinos dessa população venezuelana no Brasil destaca-se a cidade de Chapecó, localizada no Oeste catarinense. Entre 2017 e 2022, Chapecó recebeu mais de 33 mil venezuelanos e foi a terceira cidade que mais recebeu imigrantes da Venezuela em todo território nacional, ficando atrás apenas de Curitiba (PR) e São Paulo (SP) no quesito (OBMigra, 2026).

Diante desse contexto, torna-se relevante compreender como a produção científica mais recente tem analisado e discutido as migrações internacionais, especialmente no que se refere às trajetórias migratórias, às relações de trabalho e aos modos de vida da população imigrante dentro do espaço urbano. Assim, este trabalho apresenta os resultados da etapa de levantamento, seleção e análise bibliográfica desenvolvida no âmbito do projeto “*Geografia das migrações internacionais em Chapecó, SC*”.

1 Discente do curso de Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: phgoellner96@gmail.com

2 Orientador, Professor Associado de Geografia Humana, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó.

2 Objetivos

A pesquisa buscou identificar as principais abordagens, perspectivas e discussões presentes na produção científica publicada nos últimos cinco anos acerca das migrações internacionais, com foco nas trajetórias migratórias, nas relações de trabalho e nos modos de vida da população imigrante. Desse modo, pretende-se compreender como a literatura recente tem discutido não apenas o processo migratório, mas também a inserção dos imigrantes e as dinâmicas socioespaciais associadas ao espaço urbano sob uma perspectiva geográfica.

3 Metodologia

O trabalho realizado caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, fundamentada na pesquisa bibliográfica de artigos científicos relacionados à temática da migração internacional a partir da área de Geografia. A coleta de dados foi realizada entre os meses de março e setembro de 2025, utilizando as plataformas Google Acadêmico, SciELO e Portal de Periódicos da Capes, contemplando publicações em português, inglês e espanhol, publicadas na última meia década (2021-2025) a fim de se identificar a produção recente no tema, em particular, mas não exclusivamente, na área de Geografia. Como critérios para a seleção dos trabalhos, priorizaram-se estudos vinculados à área da Geografia que abordassem as temáticas de trajetórias migratórias, relações de trabalho e modos de vida da população imigrante, identificados por meio da leitura dos resumos iniciais e descrições nas plataformas, com eventuais leituras das introduções.

Inicialmente, as buscas foram realizadas utilizando-se os termos "imigração" e "imigrante", sendo num segundo momento realizadas com os termos "refugiados" e "crise de refugiados", devido a sua relação com a temática. Materiais identificados que corresponderam aos temas de migrações internas, pendulares e sazonais, foram desconsiderados, por não contemplar o escopo da pesquisa. Tais procedimentos foram aplicados nas três bases de dados consultadas, respeitando as especificidades de cada plataforma, mas mantendo um padrão comum de seleção e amostragem, que, no geral, classificava os artigos por relevância nas próprias plataformas pesquisadas e o número de citações.

Concluída a etapa de levantamento bibliográfico, procedeu-se à leitura integral dos trabalhos selecionados, buscando verificar se de fato atendiam aos critérios previamente estabelecidos. Ao todo, foram identificados 42 artigos científicos na primeira etapa, dos quais

18 passaram na análise final da pesquisa, sendo dez publicados em português, seis em inglês e dois em espanhol. A partir desse conjunto de trabalhos, realizou-se a análise qualitativa das principais abordagens, perspectivas e discussões relacionadas às migrações internacionais, com ênfase nas trajetórias migratórias, nas relações de trabalho e nos modos de vida da população migrante.

4 Resultados e discussão

De maneira geral, os estudos compreenderam as migrações internacionais como um fenômeno complexo, marcado por fatores econômicos, políticos e sociais, ao passo que não aderiram a uma visão reducionista de um simples deslocamento ou um movimento populacional.

No que se refere às trajetórias migratórias, conforme o que as literaturas selecionadas apontam, as migrações Sul-Sul, muito presentes atualmente, são caracterizadas pela utilização de países emergentes como etapas intermediárias em deslocamentos, com o destino final muitas vezes permanecendo ainda nos países do Norte Global (Bomtempo; Sena, 2021), que é o destino histórico mais comum das migrações internacionais num todo. Os estudos também destacam que os processos migratórios contemporâneos são compostos por múltiplas etapas (Kleist; Bjarnesen, 2023), sendo influenciados tanto por fatores estruturais, como conflitos e crises humanitárias, quanto pela atuação das redes sociais e de apoio, que favorecem a circulação de informações, oportunidades de trabalho e estratégias de integração e deslocamento no território.

No que diz respeito às relações de trabalho, observou-se consenso entre os autores quanto à importância do emprego para a permanência e integração da população migrante nos países de destino. Entretanto, ainda são evidenciados obstáculos recorrentes, como a desqualificação profissional (*deskilling*), dificuldades na revalidação de diplomas, barreiras linguísticas, preconceito e insuficiência de políticas públicas, o que frequentemente conduz os imigrantes à inserção em ocupações precarizadas e informais (Teixeira *et al.*, 2021).

Finalizando sobre os modos de vida, os estudos apontaram que a integração territorial depende não apenas da inserção laboral, mas também da construção de vínculos comunitários e do sentimento de pertencimento. Nesse sentido, redes de apoio (Porto; Matos, 2025), instituições religiosas e organizações de acolhimento desempenham papel fundamental no processo de adaptação dos imigrantes. Ao mesmo tempo, os materiais puderam evidenciar que

a experiência migratória é atravessada por diferentes vulnerabilidades, relacionadas à xenofobia, ao gênero, à sexualidade e às condições socioeconômicas, além de processos de segregação socioespacial que influenciam a produção e ocupação do espaço urbano.

5 Conclusão

Em suma, o levantamento bibliográfico realizado sobre os artigos que tratam da migração internacional, relacionando a temática com a Geografia, por meio de temas centrais, como trajetórias migratórias, vida laboral e modos de vida, permitiu identificar os principais debates presentes na literatura recente sobre o assunto. De modo geral, os fenômenos migratórios mais atuais tendem a uma dinâmica Sul-Sul, assumindo um caráter multidimensional, com o trabalho, as trajetórias migratórias e os modos de vida aparecendo de forma integrada na descrição do processo. Adicionalmente também foram destacados os papéis de redes de apoio e agentes conciliadores da imigração, bem como os desafios atrelados ao mercado de trabalho, aos preconceitos e à inserção na cidade.

A sistematização dos artigos constitui uma base importante para o desenvolvimento das etapas posteriores da pesquisa, especialmente na compreensão da realidade migratória em Chapecó, e a estipulação de hipóteses para suas possíveis especificidades quando comparado a outros processos migratórios diversos. Como continuidade, o projeto de pesquisa pretende aprofundar a análise do fenômeno da migração venezuelana em Chapecó, relacionando a literatura selecionada à realidade a ser observada por meio de trabalhos de campo e entrevistas direcionadas com a população imigrante e os agentes sociais envolvidos.

Referências

CAVALCANTI, Leonardo *et al.* *Relatório anual OBMigra 2025*. Brasília: Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra); Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2025.

BOMTEMPO, Denise Cristina; SENA, Kananda Beatriz Pinto. Migração internacional de africanos para o Brasil e suas territorialidades no estado do Ceará. *Geografares*, Vitória, n. 33, p. 199-226, 2021. Disponível em: <https://journals.openedition.org/geografares/3379>. Acesso em: 16 jul. 2026.

CHAPECÓ (SC). Prefeitura Municipal. *Com empregos de sobra, Chapecó é a cidade de SC que mais atrai imigrantes*. Chapecó, 1 jul. 2025. Disponível em: <https://www.chapeco.sc.gov.br/noticia/10594/com-empregos-de-sobra-chapeco-e-a-cidade-de-sc-que-mais-atrai-imigrantes>. Acesso em: 14 jul. 2026.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). *Crise migratória venezuelana no Brasil*. Brasília, DF: UNICEF, [s.d.]. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/crise-migratoria-venezuelana-no-brasil>. Acesso em: 14 jul. 2026.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR MIGRATION (IOM). *World Migration Report 2026*. Geneva: IOM, 2026. Disponível em: https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbd11496/files/documents/2026-05/world-report-2026_compressed.pdf. Acesso em: 14 jul. 2026.

KLEIST, Nauja; BJARNESSEN, Jesper. Mediating mobility in West Africa: improvisation, culture, and volatility in migration infrastructures. *International Migration Review*, v. 59, n. 4, p. 1747-1771, 2025. DOI: 10.1177/01979183231205563.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES (OIM). *Deslocamentos assistidos de venezuelanos: maio de 2026*. Brasília, DF: OIM, 2026. Disponível em: <https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbd11496/files/documents/2026-06/deslocamentos-assistidos-de-venezuelanos-maio-2026.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2026.

PORTO, Ana Carolina Costa; MATOS, Teresa Cristina Furtado. Ponte oriental: motivações migratórias e a presença chinesa em João Pessoa. *REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, Brasília, v. 33, e332057, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/remhu/a/Rr6Pj95SmGzbmprHs5KjzWM/?lang=pt>. Acesso em: 16 jul. 2026.

TEIXEIRA, Ana Christina Celano; SILVA, Eliana Cristina Motta da; BALOG, Daniela Longobucco Teixeira; SÁ, Bianca. Why is it so hard to belong? The difficulties of refugees in their integration processes within Brazilian society and labor market. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 265-277, abr./jun. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/cgsJ9pBSDSjn7mQnqWSxpJC/?lang=pt>. Acesso em: 16 jul. 2026.

Palavras-chave: Migrações internacionais; Geografia; pesquisa bibliográfica.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0422

Financiamento:

